

1- Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1- Perfil Institucional (Apresentação do *Campus*)

O *campus* Cascavel iniciou suas atividades em 2010, com a abertura do curso de Auxiliar em Carpintaria, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC). As aulas ocorreram provisoriamente na Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva, região Norte do município.

Em julho de 2011, as aulas foram transferidas para o CAIC, também na região Norte, ocasião na qual foi instalado o primeiro laboratório de informática do *campus*, possibilitando a abertura de novos cursos.

No início de 2014, o *campus* mudou-se definitivamente para a sede própria, no terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cascavel, com área de 62 mil metros quadrados, localizado na Avenida das Pombas, 2020, região Norte, Bairro Floresta.

No mesmo ano, o *campus* Cascavel foi formalmente constituído, com a autorização de funcionamento concedida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014.

A primeira construção realizada foi a de um bloco didático com 450 m², que conta com seis salas, sendo três laboratórios de informática, um laboratório de química, física e biologia e duas salas de aula.

Em seguida, o *campus* recebeu um bloco administrativo, com área de 2.727,02m², que possui seis salas de aula, uma biblioteca, sala de professores, sala de coordenadores, salas de estúdio da EaD, além de espaço reservado para o trabalho dos servidores das áreas de ensino e administrativa.

Inaugurado em maio de 2018, o ginásio de esportes, com 1.682,74m², permite o atendimento dos alunos nas atividades esportivas e artísticas, além de possibilitar a realização de diversos eventos.

Ainda em 2018, está previsto o início da construção de mais um bloco de ensino no *campus*, medindo 914,29m², que contará com seis salas de aula, três laboratórios, uma cantina e um depósito de reagentes.

Em 2018, o *campus* oferece os seguintes cursos: Técnico Integrado em Informática, Técnico Integrado em Análises Químicas, Licenciatura em Química e Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade. Em 2019, o *campus* também

oferecerá o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Áreas de Atuação Acadêmica (REITORIA)

Missão (REITORIA)

Visão (REITORIA)

Valores (REITORIA)

1.2- Planejamento Estratégico

1.2.1- Objetivos (REITORIA)

1.2.2- Metas

1.2.2.1- Metas do Ensino Técnico Médio

O *campus* Cascavel teve sua primeira turma do ensino médio técnico em 2014. Foi o curso Técnico Integrado em Informática, que ofereceu inicialmente 70 vagas, porém, como não houve inscritos suficientes, as vagas remanescentes foram ofertadas por meio de sorteio público. Ao final de 2017, esta primeira turma se formou com 28 alunos, tendo mais dois alunos que deverão colar grau em 2018. Desta forma, cerca de 42% dos alunos que ingressaram naquele ano se formaram. Em 2015, foram ofertadas 120 vagas para o curso Técnico Integrado em Informática. Destes, 53 continuam seus estudos no IFPR, ou seja, 44% dos iniciantes. Para o ano de 2015, foram ofertadas novas turmas e as vagas remanescentes também foram preenchidas por meio de sorteio público. Em 2016, um novo eixo foi aberto. Trata-se do eixo de produção industrial, com o curso Técnico Integrado em Análises Químicas, sendo ofertadas 40 vagas. Além dessas vagas, no mesmo ano foram ofertadas mais 40 vagas para o curso Técnico Integrado em Informática. Para o processo seletivo das vagas desses dois cursos não teve mais a necessidade de realização de sorteio público, pois houve a concorrência de cerca de 1,6 candidato/vaga. Dos ingressantes em 2017, cerca de 72% dos alunos continuam matriculados. Em 2018, foram ofertadas as mesmas vagas (40 para cada curso médio integrado), porém, com uma concorrência ampliada que aproximou-se de 4,5 candidato/vaga. Destes, 98,75% continuam matriculados no *campus*. Com base nos dados apresentados, percebe-se um aumento na relação candidato/vaga e uma

diminuição da evasão dos alunos. Para o próximo quinquênio, espera-se melhorar a relação candidato/vaga, visto o reconhecimento do *campus*, não somente na região onde está localizado, mas, também, em toda região do município de Cascavel. Além disso, pretende-se intensificar ainda mais as ações de divulgação em todas as formas de mídia e nas escolas do município.

Para a vigência do PDI 2019 - 2023, está prevista a abertura de mais um eixo para cursos técnicos integrados ao ensino médio e um curso de técnico integrado ao ensino médio no nível PROEJA. Serão disponibilizadas 40 vagas para cada novo curso, sendo o técnico integrado ao ensino médio a ser ofertado no período integral, enquanto o técnico nível PROEJA a ser ofertado no período noturno.

Com a abertura de novas vagas, a Relação Professor/Aluno (RAP) do *campus*, que em 2018 está próximo a 14, aumentará gradativamente e, com isso, o *campus* terá condições de atingir a meta estabelecida pela legislação vigente.

Estratégias para se atingir as metas:

- Abertura de novos cursos;
- Melhoria da estrutura física do *campus*;
- Novas atividades de divulgação do IFPR;
- Abertura do *campus* para a comunidade externa por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Projetos de formação de professores;
- Reuniões periódicas com docentes e técnicos administrativos em educação;
- Aperfeiçoamento dos docentes.

1.2.2.2- Metas do Ensino Superior

O *campus* Cascavel teve seu primeiro curso superior iniciado em 2018. Trata-se do curso de Licenciatura em Química, que foi escolhido visando suprir a carência de docentes nessa área, não somente na região de Cascavel, mas em todo o país. Além disso, verticalizou o curso de Análises Químicas, com duração de 4 anos, otimizando a estrutura física e humana do *campus*. Foram ofertadas 40 vagas no período noturno, com uma concorrência de 2,1 candidato/vaga. Para o ano de 2019, está prevista a abertura do curso Tecnólogo em Análises e Desenvolvimento de

Sistemas (TADS), com duração de 3 anos, no qual serão oferecidas 40 vagas no período noturno. Além destes, está prevista, ainda, a abertura de um novo curso, possivelmente um bacharelado, verticalizando-se também o eixo que será aberto no curso integrado ao ensino médio. Para a vigência do PDI, pretende-se abrir mais um curso superior, no mesmo eixo do curso técnico a ser proposto, contemplando a proposta de verticalização. Este curso deverá ser de 4 ou 5 anos, podendo ser ofertado de forma integral ou no período noturno.

Estratégias para se atingir as metas:

- Abertura de novos cursos;
- Melhoria da estrutura física do *campus*;
- Novas atividades de divulgação do IFPR;
- Abertura do *campus* para a comunidade externa por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Projetos de formação de professores;
- Reuniões periódicas com docentes e técnicos administrativos em educação;
- Aperfeiçoamento dos docentes.

1.2.2.3- Metas da Pós-Graduação

O *campus* Cascavel ofertou sua primeira turma de pós graduação *lato sensu* em 2018, com a abertura do curso de especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade, com duração de 18 meses, 40 vagas e concorrência de 3,3 candidato/vaga. Para a vigência do PDI, além do curso já implantado, será ofertado mais um curso de pós graduação *lato sensu* a ser pensado e elaborado pelos docentes e técnicos do *campus* Cascavel, com 40 vagas no período noturno.

O *campus* almeja, até o ano de 2022, abrir um curso *stricto sensu*, em nível de mestrado. Cabe destacar que até lá o *campus* possuirá mais 50% do corpo de docentes formado por doutores, que poderão atuar no curso. Planeja-se que ele tenha duração mínima de dois anos, seja em período integral e ofereça 8 vagas.

Estratégias para se atingir as metas:

- Abertura de novos cursos;
- Melhoria da estrutura física do *campus*;

- Novas atividades de divulgação do IFPR;
- Abertura do *campus* para a comunidade externa por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Projetos de formação de professores;
- Reuniões periódicas com docentes e técnicos administrativos em educação;
- Aperfeiçoamento dos docentes.

1.2.2.4- Metas de Extensão

Nos últimos anos, o *campus* Cascavel tem realizado diversos projetos de extensão. Entre os anos de 2017 e 2018, por exemplo, constaram 11 projetos de extensão ativos no *campus*, registrados no Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE). Há projetos que realizaram ações de formação docente, envolvendo profissionais da educação de escolas próximas ao Instituto e das redes municipais de Cascavel e Santa Tereza do Oeste, em parceria com as prefeituras, promovendo palestras e oficinas. No campo da promoção da inclusão, houve a oferta de cursos de Libras, em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Outros projetos tiveram foco na promoção da saúde e no desenvolvimento cultural, realizando apresentações de música e de teatro, com a participação da comunidade. Outro, ainda, ofertou encontros para trabalhar noções básicas de Direito a empresários da região norte do município, onde se localiza o *campus*. Em suma, pode-se dizer que têm havido esforços para fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade, por meio de ações efetivas.

Quanto às metas para o período que compreende este PDI, estas se referem à intensificação das relações já existentes entre o *campus* e a comunidade; em outras palavras, pretende-se incentivar a continuidade dos projetos que vem obtendo bons resultados. Objetiva-se promover mais ações relacionadas à formação docente, que se mostra como um compromisso do IFPR, ampliando as parcerias entre a instituição e outras instituições de ensino, prefeituras, rede estadual de educação etc. Pretende-se, também, ampliar o número de pessoas beneficiadas com esses projetos, observando, sempre, as necessidades da realidade local. Como

estratégia para atingir tais metas, pretende-se buscar o apoio financeiro de instituições de fomento, além dos auxílios ofertados em editais do próprio IFPR.

1.2.2.5- Metas de Pesquisa

Assim como a extensão, a pesquisa também tem se mostrado presente e relevante no *campus* Cascavel, nos últimos anos. De acordo com levantamento do Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) local, houve 23 projetos de pesquisa ativos entre os anos de 2017 e 2018. Esses projetos, por se relacionarem a com a formação dos professores, bastante heterogênea, englobam diversas áreas, como Filosofia, Ciências Agrárias e da Terra, Ciências Exatas, Ciência da Computação, Letras, Administração, Física, História, Química e Sociologia.

Com o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas à comunidade acadêmica, o *campus* tem realizado anualmente o Pré-SEPIN; em 2017, o evento reuniu a apresentação de 10 trabalhos. No mesmo ano, três projetos foram contemplados com bolsa PIBIC-Jr e um deles - intitulado “Qualidade da Água de Fontes Instaladas no Município de Cascavel-PR” foi premiado no VI SEPIN.

Como metas para o período deste PDI, pretende-se incentivar a pesquisa e dar continuidade aos projetos que têm obtido bons resultados, priorizando aqueles que envolvem a participação discente. Com os cursos recentemente implantados (Licenciatura em Química e especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade), além de cursos com abertura prevista, essa participação discente é ampliada, não se restringindo mais ao ensino médio técnico. Assim como na extensão, pretende-se buscar o apoio financeiro de instituições de fomento, além dos auxílios ofertados em editais do próprio IFPR, para viabilizar a realização dos projetos.

1.2.2.6- Metas de Inovação Tecnológica/Iniciação Científica

No que diz respeito à Pesquisa, a Lei de Criação dos Institutos (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), no inciso III, do art. 6º, dispõe que são objetivos dos Institutos Federais: realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Ao estabelecer como objetivo a pesquisa aplicada, o *campus* Cascavel assume o importante papel de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas para os problemas existentes no setor produtivo e demais ramos da sociedade.

Para alcançar tal objetivo, é inerente a realização, também, da pesquisa básica, cujos trabalhos experimentais ou teóricos contribuem para a busca do conhecimento, principalmente sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, não objetivando aplicação ou utilização específica imediata, mas que servirão como base para o desenvolvimento da pesquisa aplicada.

Também se faz necessário que a Instituição possua mecanismos para se aproximar da sociedade, de forma a identificar suas demandas tecnológicas, conhecer e entender os problemas existentes, mapear as competências internas e buscar formas de viabilizar, financeiramente e operacionalmente, o desenvolvimento da pesquisa aplicada.

Para tanto, ao longo do presente PDI, o *campus* terá as seguintes metas:

Metas:

- Incentivar e motivar discentes e docentes a participarem de projetos envolvendo inovação e iniciação científica;
- Buscar parcerias para o desenvolvimento de inovações tecnológicas;
- Formar um núcleo de inovação com a participação de docentes das diversas áreas do conhecimento.

Estratégias para se atingir as metas:

- Organizar palestras e workshops sobre inovações tecnológicas;
- Oportunizar a participação de docentes e discentes nas feiras de inovação;
- Através da participação em feiras, workshops e eventos buscar parceiros para o desenvolvimento de inovações tecnológicas;
- Formar grupos de discussões sobre inovações tecnológicas.

1.2.2.7- Metas de Cunho Artístico/Cultural

O PDI é a oportunidade de integrar as discussões da cultura com todos os demais eixos implicados na sua elaboração, reconhecendo, assim, sua importância

no cotidiano das pessoas no Campus, seja como formadora, seja como fruidora de arte e cultura.

A principal questão a ser discutida é a necessidade de elaboração de uma política de cultura, exclusivamente pensada para o IFPR. Esta política deve ser capaz de dialogar sobre ações que promovam o desenvolvimento da cultura, envolvendo a ampliação de programas e cursos voltados para a formação, pesquisa e extensão em arte e cultura, comunicação, gestão pública e processos relacionados aos setores criativos.

Metas:

- **Fortalecimento e expansão do ensino, da pesquisa e da extensão em arte e cultura.**

O debate proposto vem ao encontro de propostas pelo MEC, para que os Institutos, importante vetor de desenvolvimento social, se comprometam em implementar políticas culturais, repense seu papel como produtora e circuladora de cultura, valorize a produção cultural universitária e possa ver a Cultura em sua importância na pesquisa, no ensino e extensão.

- **Criação, produção e inovação.**

Objetiva-se construir estratégias e ações que valorizem a criação artística e a expressão de indivíduos e grupos dentro de uma coletividade, considerando sempre a importância dos processos de experimentação e de caráter amador, como também dos processos de inovação que reflitam sobre a incorporação de novas linguagens e formas de produção cultural. Cabe refletir também processos que gerem sustentabilidade continuidade por si próprios.

- **Difusão, circulação, promoção.**

Buscar-se-á estratégias e ações que estimulem a difusão e circulação das criações artísticas e expressões culturais, que ampliem o acesso, a formação de público, a criação de novos hábitos de fruição cultural, aspectos fundamentais para o desenvolvimento humano, social e econômico da sociedade. Cabe pensar a difusão também como disponibilização e promoção de bens e serviços em todas as formas de comunicação.

- **Educação e produção de conhecimento: capacitação, formação, qualificação, investigação e pesquisa.**

Visa estimular a difusão e circulação das criações artísticas e expressões culturais, que ampliem o acesso, a formação de público, a criação de novos hábitos

de fruição cultural, aspectos fundamentais para o desenvolvimento humano, social e econômico da sociedade. Aqui cabe pensar a difusão também como disponibilização e promoção de bens e serviços em todas as formas de comunicação.

1.2.2.8- Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

O IFPR apresenta como um de seus valores a diversidade humana e cultural. Neste sentido, tem o dever de compreender a heterogeneidade social, cultural e étnica, ou seja, as mais diversas formas de diversidade, além de promover a equidade social, valorizar essas diversidades em seus processos educativos, bem como na comunidade na qual está inserido. Esse compromisso se efetiva por meio de políticas de acesso e permanência, que se expressa, por exemplo, na reserva de vagas para cotas para estudantes e nos programas da Assistência Estudantil, contribuindo, desse modo, para a inclusão no meio acadêmico e na sociedade. O *campus* entende que para que a diversidade continue a ser reafirmada nas políticas da Instituição, é necessário continuar a promover ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, etnias etc.

Metas:

- **Estimular a aproximação dos estudantes, servidores e comunidade à temáticas relacionadas à diversidade;**

Estratégias para atingir a meta:

- Ofertar palestras e ciclos de debates;
- Desenvolver projetos de extensão;
- Exposição de arte.

- **Estimular a aproximação dos estudantes e servidores de seus direitos concernente a demandas específicas.**

Estratégias para atingir a meta:

- Orientações sobre legislações regulamentadoras;
- Palestras que coincidam com datas comemorativas; ex: dia do índio, dia internacional contra a homofobia, entre outros.

1.2.2.9- Metas Relacionadas ao Meio Ambiente

A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão, por educadores de todo o País. Por estas razões, vê-se a importância de se incluir a temática do Meio Ambiente como tema neste PDI, permeando toda prática educacional.

O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria. Para isso, é importante que possam atribuir significado àquilo que aprendem sobre a questão ambiental. E esse significado é resultado da ligação que o aluno estabelece entre o que aprende e a sua realidade cotidiana, da possibilidade de estabelecer ligações entre o que aprende e o que já conhece e, também, da possibilidade de utilizar o conhecimento em outras situações. A perspectiva ambiental oferece instrumentos para que o aluno possa compreender problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do planeta.

Diante ao exposto, o *campus* Cascavel buscará atingir as seguintes metas:

- Estabelecer para os alunos uma relação entre a sensibilização ao meio ambiente, a aquisição de conhecimentos, a atitude para resolver os problemas e a clarificação de valores, procurando, principalmente, sensibilizar os mais jovens para os problemas ambientais existentes na sua própria comunidade;
- Considerar o meio ambiente em sua totalidade: em seus aspectos natural e construído, tecnológicos e sociais (econômico, político, histórico, cultural, técnico, moral e estético);
- Zelar pela aplicação da legislação ambiental nas atividades executadas pelo *campus*;
- Promover a capacitação de gestores e demais servidores para formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva em prol do desenvolvimento sustentável;

- Apoiar iniciativas de responsabilidade social, especialmente associadas à gestão ambiental, à acessibilidade e à educação ambiental para a cidadania;
 - Viabilizar a implantação do sistema de energia solar fotovoltaica, no *campus*.
- **M1: Impulsionar e envolver-se nos espaços de interação entre a sociedade e o Campus Cascavel.**
- M1E1: Estabelecer relações institucionais;
 - M1E1A1: Projetos de extensão;

 - M1E2: Perceber e apresentar-se às oportunidades de interação;
 - M1E2A2: Analisar o ambiente contextual do meio envolvente;

 - M1E3: Comprometer-se nos eventos comemorativos regionais;
 - M1E3A3: Promover, viabilizar e participar;
- **M2: Instigar a sociedade sobre a importância do meio ambiente;**
- M2E1: Entusiasmar servidores nas ações do *campus* Cascavel sobre meio ambiente;
 - M2E1A1: Organizar palestras e exposições;
 - M2E1A2: Organizar, viabilizar e executar plantio de árvores no *campus* Cascavel.

1.2.2.10- Metas Relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e de Produção Artística e Cultural

O enorme valor do patrimônio material ou imaterial como suporte, elemento, agente de formação e afirmação de identidade de um povo é indiscutível. É notório nos dias atuais o interesse dos agentes do poder público, seja municipal, estadual, federal, na produção e requalificação dos patrimônios históricos e culturais tanto para fins econômicos – lazer e turismo – quanto para fins de afirmação da identidade

do morador com o seu local, para reforçar a história do lugar, contribuindo para a memória individual e, principalmente, a memória coletiva.

O *campus* Cascavel entende que, para que seus alunos se desenvolvam plenamente é necessário utilizar estratégias instrucionais, respeitando a identidade cultural de cada um. A identidade cultural do indivíduo se estabelece através da etnia, sexualidade, contexto socioeconômico, cultura regional, etc.

Visando a equidade e melhoria na qualidade de ensino, busca-se:

- Implantar políticas institucionais de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Incentivar a validação da diversidade sociocultural de grupos discriminados nas atividades de extensão, bem como na produção de pesquisa artística e científica e em publicações institucionais;
- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;
- Melhorar a divulgação dos projetos institucionais, tais como: iniciação científica; tecnológica; artística e cultural;
- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos alunos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino aprendizagem, respeitando a diversidade;
- Promover o engajamento do Campus no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

1.2.2.11- Metas Relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e de Responsabilidade Social

O estado nação, enquanto provedor do bem-estar social, tem o dever de assegurar direitos básicos à sociedade. O desequilíbrio econômico, gerado pela desigual distribuição de renda, provoca maiores conflitos ao poder público. Como política de governo, a garantia de educação de qualidade para a qualificação profissional contribui para a emblemática movimentação dos setores produtivos.

No papel da Instituição pública de ensino se revelam precedentes que indicam a responsabilidade social que se deve ter com a sociedade. Os recursos públicos investidos no IFPR estampam o investimento que o Governo Federal tem feito à Educação Profissional Tecnológica. A incumbência da Instituição é destinar, com responsabilidade social, cada rubrica orçamentária àquilo que realmente fará o diferencial do IFPR no contexto da educação contemporânea. Adaptar-se às tecnologias tem sido imprescindível para movimentar os setores produtivos locais e regionais.

O desenvolvimento científico-tecnológico produz profundos impactos sobre a vida social e produtiva; a instrumentalização da razão como estratégia de dominação passa a ser questionada a partir do reconhecimento de seu caráter inibidor da capacidade dos estudantes de pensar com autonomia. Se essas mudanças se constituem em vitais desafios a exigir das Instituições de ensino consolidadas uma autocrítica radical, a partir da necessidade da construção de uma nova identidade, mais ainda exigem das instituições que pretendem construir uma nova identidade em resposta à complexidade da vida social e produtiva, com suas múltiplas racionalidades.

Por esta razão, o *campus* Cascavel, respeitando sua especificidade do seu trabalho aplica à produção do conhecimento, a sistematização do conhecimento socialmente produzido e a sua democratização, de modo a operar-se na práxis humana, articulando dialeticamente o regional e o global, o particular e o universal, o individual e o coletivo, o pensamento e a ação. Esta estratégia parte do pressuposto de que os conhecimentos são produzidos por todos os homens ao longo da história, no processo de construção das suas condições de existência; assim sendo, depende do estágio de desenvolvimento das forças produtivas nos diferentes

tempos e espaços, sendo atravessados pelas mesmas desigualdades que resultam dos diferentes níveis de desenvolvimento social e econômico.

O *campus* Cascavel enfrenta inúmeros desafios atualmente, sobretudo por estar se consolidando no cenário da educação. O cumprimento da Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, estabelece o percentual das vagas que devem ser ofertadas para os cursos Técnicos de Nível Médio e para as Licenciaturas. O que, implica, criar políticas de ensino para fortalecer os referidos cursos nesta Instituição, sem desvalorizar, certamente, as demais categorias de cursos.

Além disso, o *campus* Cascavel, tem o compromisso de preparar jovens para um mundo em constante transformação e profissionais para exercer atividades em ambientes cada vez mais diversificados.

O princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão permite o avanço em diferentes âmbitos pedagógicos, desenvolvendo o aprendizado a partir de experiências práticas e inovadoras em equilíbrio com o empreendedorismo, a responsabilidade social, a sustentabilidade e o desenvolvimento profissional, sempre respeitando as assimetrias regionais.

Neste sentido, cumpre ressaltar que gestores do *campus* devem considerar as demandas dos arranjos produtivos locais para a proposição de cursos novos, respeitando as Legislações e a missão do IFPR para servir a sociedade.

1.2.2.12- Metas relacionadas à Inclusão Social

O IFPR, em virtude de sua concepção de educação pública, inclusiva e de qualidade, voltada, sobretudo, aos indivíduos e famílias em vulnerabilidade socioeconômica, implementa uma política de democratização do acesso, legalmente embasada, que prevê reserva de vagas. Atualmente, 80% (oitenta por cento) das vagas ofertadas são de inclusão, tanto para o ingresso dos estudantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, como nos cursos superiores (Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia).

Com vistas à permanência e êxito dos estudantes, o IFPR oferta ações, Programas e Projetos que constituem a Assistência Estudantil, priorizando os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, no entanto, integrada ao

desenvolvimento pedagógico de todos os estudantes, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

As ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE tem por objetivo promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no *campus*, contribuindo com as condições adequadas para seu acesso, permanência e conclusão dos estudos.

- **Fortalecimento do NAPNE e das políticas de inclusão.**

Estratégias para atingir a Meta:

- cursos e oficinas voltados aos professores e técnicos;
- destinação de recursos para ampliação das políticas de inclusão;

- **Estimular a cultura da inclusão na comunidade acadêmica.**

Estratégias para atingir a Meta:

- desenvolvimento de projetos e ações educacionais.

1.2.2.13- Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Embora o Termo de Acordos e Metas (TAM) firmado pelo IFPR em 15 de julho de 2010 ressaltasse “o compromisso dos Institutos Federais com a justiça social, equidade, cidadania, ética e preservação do meio ambiente, além do compromisso (...) com a diversidade, com a redução das barreiras educativas”, as ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial se deram mais intensamente nas diversas modalidades de cotas de reserva de vagas para o ingresso dos estudantes nos processos seletivos, definidas de forma centralizada para todo o IFPR.

Sabe-se que ainda há um amplo campo a ser desenvolvido para fortalecer o compromisso com a formação da consciência social para os estudantes, atendendo diretrizes para a educação das relações étnico-raciais (e sua influência para a formação da sociedade e cultura brasileira), diretrizes para a educação em direitos humanos e das políticas de educação ambiental.

Metas:

- **Construir uma cultura de valorização da diversidade;**

Estratégias para se atingir a meta:

- Envolver alunos, servidores, colaboradores e comunidade no debate acerca dos Direitos Humanos;
- Incentivar, via COPE, a propositura de projetos que promovam o respeito à diferença e à diversidade e a promoção da igualdade.

- **Atuar para a promoção e defesa da ampliação dos Direitos Humanos.**

Estratégias para se atingir a meta:

- Realização de seminários e ciclo de debates acerca dos Direitos Humanos;
- Incentivar, via COPE, projetos de extensão para a defesa da ampliação dos Direitos Humanos.

1.2.2.14- Metas de Internacionalização

O *campus* Cascavel se situa em localização geográfica privilegiada, alcançando as fronteiras do Brasil com a Argentina e com o Paraguai em um raio de aproximadamente 100 quilômetros. A cidade também acolhe um considerável número de imigrantes, em especial haitianos que laboram no parque agro-industrial do município, tendo registrado mais de dois mil haitianos residentes em Cascavel em 2017, segundo dados da Polícia Federal. Nesse contexto, a proximidade de fronteiras internacionais e a presença de estrangeiros é salutar para incentivar o intercâmbio intercultural, abrindo campos de desenvolvimento pessoal e profissional para os estudantes do Campus.

Entretanto, há pouca inserção internacional dos estudantes e professores, em parte por conta dos altos custos envolvidos em deslocamentos, em parte pela necessidade de domínio de línguas estrangeiras, uma barreira a ser superada.

Para a questão dos deslocamentos, será necessário fortalecer parcerias com instituições de ensino estrangeiras, firmando convênios nos moldes do entabulado entre a Universidade do Texas (UT Austin) e o *campus* Foz do Iguaçu.

No tocante às línguas estrangeiras, a implantação do Centro de Línguas fomentará seu estudo, bem como permitirá a adesão do Campus ao programa “Idiomas sem Fronteiras”, programa do Governo Federal que permite a aplicação de testes de proficiência e acesso a cursos de diversas línguas estrangeiras.

Metas:

- **Oferta de cursos de inglês para os estudantes do Campus;**

Estratégias para se atingir a meta:

- Implantação do CELIF - Centro de Ensino de Línguas do IFPR no Campus Cascavel, nos termos da resolução Resolução 65/2017 CONSUP/IFPR;
- Adesão ao programa IsF - Idiomas sem Fronteiras para possibilitar aos servidores e estudantes cursarem gratuitamente os cursos de inglês na plataforma *My English Online (MEO)*.

- **Ofertar a realização de testes de nivelamento e proficiência;**

Estratégias para se atingir a meta:

- Adesão ao programa IsF - Idiomas sem Fronteiras;
- Inclusão do Campus Cascavel no rol de instituições aplicadoras dos exames *TOEFL* e Cambridge.

- **Aproximação do *campus* Cascavel com Instituições de Ensino estrangeiras;**

Estratégias para se atingir a meta:

- Realização de convênios do Campus Cascavel com Instituições de Ensino de países vizinhos (em especial Argentina e Paraguai);
- Adesão do Campus Cascavel a convênios já existentes, como o entabulado entre a Universidade do Texas (UT Austin) e o Campus Foz do Iguaçu.

2- Políticas Acadêmicas

2.1 - Projeto Pedagógico Institucional

A) Princípios filosóficos e técnicos-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição (REITORIA)

Princípios que norteiam as práticas acadêmicas, visando o desenvolvimento de diferentes níveis de formação dos indivíduos.

B) Organização didático-pedagógica da instituição

O *campus* Cascavel reduziu desde 2018 o tempo de duração dos cursos integrados ao Ensino Médio de quatro para três anos. As aulas dos cursos acontecem de segunda a sexta no período da manhã e nas terças e quintas no período da tarde.

- **Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;**

No *campus* Cascavel há a preocupação em garantir aos estudantes com necessidades educacionais específicas possibilidades de flexibilização, adaptação e adequação curricular a fim de garantir a permanência e o êxito desses estudantes no curso. Atualmente, um estudante com baixa visão matriculado no primeiro ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio está com flexibilização curricular. Ele foi retido em 2017 no primeiro ano e em 2018 está cursando apenas os componentes curriculares em que não obteve rendimento necessário para aprovação e foi dispensado dos componentes curriculares em que foi aprovado.

Essa experiência nos faz refletir sobre a possibilidade de ampliar esse direito para os demais estudantes a partir de uma forma diferenciada de organização didático-pedagógica. Na atual grade curricular dos cursos integrados do *campus* Cascavel os estudantes cursam de dezesseis a dezoito componentes curriculares por ano, e esse número pode aumentar se houver dependências. Segundo as resoluções atuais, o estudante será retido no ano se reprovar em quatro componentes curriculares, ainda que tenha obtido resultado suficiente para aprovação nos demais treze componentes curriculares.

Esse é um problema que pode ser resolvido pensando em possibilidades diferenciadas de integralização curricular.

Outro ponto que chama a atenção nessa linha, é a possibilidade do estudante que já cursou parte do Ensino Médio em outra rede de ensino dispensar componentes já cursados com sucesso.

E outra sugestão, é pensar em formas de ocupação de vagas ociosas, principalmente no segundo ano. Não temos uma proposta, mas é algo que se possa pensar para o futuro da instituição. O *campus* Cascavel promove ações que visam a permanência dos estudantes através de um Projeto desenvolvido pela SEPAE, e nesse projeto pode-se observar que as causas para a evasão são diversas e de diversas natureza. Dentre os motivos da evasão, temos um que é difícil de

intervenção que é quando o estudante não se identifica com o curso, vem estudar no instituto contra a vontade própria. Esse movimento gera, inevitavelmente, vagas ociosas que poderiam ser preenchidas com estudantes das outras redes de ensino. E vale ressaltar que a possibilidade de ocupação de vagas ociosas deve estar acompanhado de um programa de manutenção do estudante e incentivo à permanência, a fim de evitar que essas vagas sejam geradas por outros motivos de evasão que podem ser combatidos.

- **Atividades práticas e estágio:**

1 - Capacitação específica para a função de Chefe de Seção de Estágios, que auxilie na captação de vagas para os alunos da instituição;

2 - Criação de um espaço para troca de experiências e exposição de “Boas práticas relacionadas ao desenvolvimento das atividades do setor”; e também das experiências que não deram bons resultados, para que não sejam mais usadas ou sejam corrigidas.

- **Desenvolvimento de materiais pedagógicos:**

A docente Polyana Sella desenvolveu um projeto em que foram elaborados:

1º) *Guess what* – um jogo do tipo quiz, com 70 cartas, sobre conteúdos de componentes curriculares diversos. A bolsista foi quem elaborou a maior parte das perguntas e suas respostas, garantindo que o jogo será adequado ao nível dos alunos. Quanto ao nível de inglês, os alunos poderão ter acesso às cartas para lerem e traduzirem com tradutor digital; 2º) *Who am I* – jogo com 40 cartas sobre temas diversos (celebridades, coisas, lugares, datas, etc) com 5 dicas acerca de cada tema para que a palavra tema seja descoberta. Orientadora e bolsista elaboraram este jogo juntas; 3º) *Draw and mime* – jogo com 100 cartas, cada uma com 5 palavras pertencentes a um grupo, que devem ser desenhadas ou encenadas para que o grupo possa descobrir a palavra motivadora. Os jogos foram impressos e plastificados; 4º) Dominó dos opostos – com 24 peças. Foram feitos 14 exemplares; 5º) Kahoot – foram produzidos 2 jogos no site Kahoot, e uma pesquisa de opinião; 6º) Atividades de preenchimento de espaços em branco com 13 poemas de níveis de compreensão variados; 7º) *Answer me* – seleção de 180 perguntas diversas; 8º) Criptogramas – 36 criptogramas sobre temas diversos.

Os jogos foram elaborados em português e, simultaneamente, traduzidos e digitados (tradução com o uso de tradutor digital - Google tradutor). Após isso, a orientadora corrigiu tudo. Cada jogo era elaborado, impresso, plastificado e acondicionado em embalagens próprias antes de iniciarmos outro jogo, o que nos permitia visualizar os resultados e animava a dar continuidade ao trabalho. Após terminarmos os jogos, a orientadora selecionou poemas em sites diversos e a bolsista digitou-os. A bolsista também elaborou criptogramas, com o auxílio de site gratuito específico. As atividades no Kahoot foram elaboradas pela bolsista com auxílio da professora, por sugestão de uma docente do *campus*.

- **Incorporação de avanços tecnológicos:**

No *campus* Cascavel todas as salas de aula são equipadas com equipamento multimídia, quadro branco em vidro e está em processo de aquisição de caixas de som. Foi instalado recentemente no *campus* o estúdio do EaD e a partir de 2018 os docentes são incentivados a utilizarem os recursos do estúdio para enriquecimento das suas aulas. Além dos equipamentos instalados, os docentes do *campus* Cascavel utilizam em suas aulas, softwares educacionais, ferramentas como o Kahoo e Prezi.

2.2 - Inserção Regional

Buscando contribuir para o fortalecimento do Estado, em todos os setores, o IFPR busca oferecer condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição territorial dos *campi* procurou contemplar o Estado como um todo, visto que suas unidades estão situadas em 25 municípios considerados, polos de desenvolvimento regional.

Um dos princípios institucionais do IFPR são as inserções regionais e a contribuição com o desenvolvimento comunitário local e regional, estando presente nas diferentes atividades e trabalhos desenvolvidos em todos os níveis de ensino, assim como nas atividades de pesquisa e extensão, nas modalidades presencial ou a distância.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está pautada na interiorização da educação profissional, com o

compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional do país. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana para toda a sociedade, principalmente em populações mais carentes.

A região oeste está localizada no Terceiro Planalto Paranaense e abrange uma área de 2.290.859 hectares que corresponde a cerca de 11,5% do território estadual. Esta região faz fronteira com a Argentina e o Paraguai e possui como principais divisas os rios Piquiri, Paraná e Iguaçu. É constituída por 50 municípios dos quais se destacam Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, em função de suas dimensões populacionais e níveis de polarização.

Localizada no oeste do Estado do Paraná, Cascavel possui cerca de 316 mil habitantes, sendo considerada a sexta maior cidade do Estado. Criada em 14 de dezembro de 1952, Cascavel foi ocupada por índios caingangues e tropeiros, no início de sua colonização. Seu desenvolvimento deu-se a partir da década de 1910 com o ciclo da erva-mate e, mais tarde, com o ciclo da extração da madeira, que levou ao município muitas famílias que começaram a formar a base populacional do local.

Atualmente, sua principal base econômica é a agropecuária, especialmente na produção de feijão, milho, galináceos, ovinos e suínos. Entretanto, os serviços, principalmente a educação, também destacam-se na cidade. Cascavel é considerada um polo universitário, uma vez que reúne mais de 21 mil estudantes em nove escolas de ensino superior. Se consolidou a posição de pólo econômico regional e epicentro do Mercosul. Distante de Curitiba 491 quilômetros, é uma cidade consideravelmente nova, com topografia privilegiada e desenvolvimento planejado, o que lhe deu ruas largas e bairros bem distribuídos. Com área de 2.100,831 km².

As forças que tornaram Cascavel um pólo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados. Somente no setor de avicultura, um dos mais expressivos da região, mais de 2 milhões de aves são abatidas diariamente.

As atividades do IFPR em Cascavel iniciaram em 2010, como de Foz do Iguaçu. Inicialmente, as aulas da Silva. O curso ofertado Formação Inicial e Continuada (FIC). para o CAIC I - Escola Municipal Professora Dulce Floresta, com a

instalação de um novo laboratório de informática exclusivo para os alunos do IFPR-*campus* Subsequente ao Ensino Médio.

A autonomia administrativa veio *campi* do IFPR incluídos Profissional e Tecnológica, trazendo a expectativa de ampliação no número de cursos e de alunos a serem atendidos no Oeste do Paraná.

No início de 2014, a sede própria, no terreno doado pela Prefeitura Municipal de Cascavel com o apoio da Câmara de Vereadores, com uma área de 61 mil metros quadrados, localizado na região Norte da cidade. A primeira construção entregue foi o bloco didático, de 450 m², que conta com dois laboratórios de informática com 40 computadores cada laboratório de hardware; duas salas de aula.

Localizado na região norte da cidade, a qual tem uma população estimada em torno de 90 mil habitantes. Região historicamente esquecida pelo poder público municipal. O acesso ao *campus* se dá pela PR180, Rodovia José Neves Formigheri e pela BR 227.

O *campus* de Cascavel, buscando inserir-se na comunidade local e regional, bem como atender aos arranjos produtivos, oferece atualmente 02 eixos técnicos/tecnológicos: Informação e Comunicação, e Controle e Processos Industriais. Está prevista a implantação de um novo eixo técnicos/tecnológico, a ser definido ao longo deste PDI. De acordo com o planejamento do *campus*, é ofertado também o Curso de Licenciatura em Química e o curso de Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade, modalidade *Lato Sensu*. Ao longo da execução deste PDI, o *campus* pretende ofertar novos cursos, a serem definidos, conforme mencionado anteriormente.

Integrado administrativamente ao *campus* de Cascavel, está o *campus* Avançado de Quedas do Iguaçu. O município homônimo possui 32.393 mil habitantes. Possui em torno de 1.188 empresas atuantes na localidade e 5.266 assalariados ligados aos setores comerciais. Possui um dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano na educação: 0,576 (PNUD/2010). Há atividades de extração vegetal na região, predominando a silvicultura. O *campus* Avançado oferece atualmente O curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática.

2.3- Responsabilidade Social da Instituição

O estado nação, enquanto provedor do bem-estar social, tem o dever de assegurar direitos básicos à sociedade. O desequilíbrio econômico, gerado pela desigual distribuição de renda, provoca maiores conflitos ao poder público. Como política de governo, a garantia de educação de qualidade para a qualificação profissional contribui para a emblemática movimentação dos setores produtivos.

No papel da Instituição pública de ensino se revelam precedentes que indicam a responsabilidade social que se deve ter com a sociedade. Os recursos públicos investidos no IFPR estampam o investimento que o Governo Federal tem feito à Educação Profissional Tecnológica. Nossa incumbência é destinar com responsabilidade social cada rubrica àquilo que realmente fará o diferencial do IFPR no contexto da educação contemporânea. Adaptar-se às tecnologias tem sido imprescindível para movimentar os setores produtivos locais e regionais.

O desenvolvimento científico-tecnológico produz profundos impactos sobre a vida social e produtiva; a instrumentalização da razão como estratégia de dominação passa a ser questionada a partir do reconhecimento de seu caráter inibidor da capacidade dos estudantes de pensar com autonomia. Se essas mudanças se constituem em vitais desafios a exigir das Instituições de ensino consolidadas uma autocrítica radical, a partir da necessidade da construção de uma nova identidade, mais ainda exigem das instituições que pretendem construir uma nova identidade em resposta à complexidade da vida social e produtiva, com suas múltiplas racionalidades.

Por esta razão, o *campus* Cascavel, respeitando sua especificidade do seu trabalho aplica à produção do conhecimento, a sistematização do conhecimento socialmente produzido e a sua democratização, de modo a operar-se na práxis humana, articulando dialeticamente o regional e o global, o particular e o universal, o individual e o coletivo, o pensamento e a ação. Esta estratégia parte do pressuposto de que os conhecimentos são produzidos por todos os homens ao longo da história, no processo de construção das suas condições de existência; assim sendo, depende do estágio de desenvolvimento das forças produtivas nos diferentes tempos e espaços, sendo atravessados pelas mesmas desigualdades que resultam dos diferentes níveis de desenvolvimento social e econômico.

O *campus* Cascavel enfrenta inúmeros desafios atualmente, sobretudo por estar se consolidando no cenário da educação. O cumprimento da Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, estabelece o percentual das vagas

que devem ser ofertadas para os cursos Técnicos de Nível Médio e para as Licenciaturas. O que implica criar políticas de ensino para fortalecer os referidos cursos nesta Instituição, sem desvalorizar, certamente, as demais categorias de cursos.

Além disso, o *campus* Cascavel, tem o compromisso de preparar jovens para um mundo em constante transformação e profissionais para exercer atividades em ambientes cada vez mais diversificados.

O princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão permite o avanço em diferentes âmbitos pedagógicos, desenvolvendo o aprendizado a partir de experiências práticas e inovadoras em equilíbrio com o empreendedorismo, a responsabilidade social, a sustentabilidade e o desenvolvimento profissional, sempre respeitando as assimetrias regionais.

Neste sentido, cumpre ressaltar que gestores do *campus* devem considerar as demandas dos arranjos produtivos locais para a proposição de cursos novos, respeitando as Legislações e a missão do IFPR para servir a sociedade.

2.4- Políticas de Gestão Acadêmica

2.4.1- Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Nível Médio

A oferta da educação profissional técnica de nível médio é um dos principais objetivos dos Institutos Federais. A Lei de criação dos institutos federais (nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008) prevê a garantia de no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas destinadas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no âmbito do Instituto Federal do Paraná são propostos em articulação com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental e com os arranjos socioprodutivos de cada região. Organizados por eixos tecnológicos, esses cursos se articulam com os cursos FIC e com os cursos superiores, possibilitando aos estudantes a verticalização do ensino através de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. Além disso, os currículos dos cursos técnicos de nível médio permitem

a articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas no mundo do trabalho, visando à formação integral do estudante.

O IFPR *campus* Cascavel oferta atualmente 2 (dois cursos) técnicos na modalidade integrada ao ensino médio (Análises Químicas e Informática). Também são ofertados frequentemente cursos técnicos subsequentes na modalidade EaD. Há a intenção de ofertar no período vigente deste PDI um curso técnico em Meio Ambiente na modalidade PROEJA, atendendo assim o Termo de Acordos e Metas bem como promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Para isso, será necessário propor a abertura do eixo tecnológico de Ambiente e Saúde, possibilitando também a verticalização do ensino no eixo supracitado. Há a intencionalidade também de abrir o eixo tecnológico de Infraestrutura com a proposição do curso Técnico em Edificações, curso este que possibilita um amplo campo de atuação na área de construção civil e conseqüentemente também possibilitará a verticalização, uma das finalidades do Instituto Federal.

Há a intenção de ofertar também para o ano de 2019 o curso Preparatório para Vestibular e ENEM (conhecido também como Pré-ENEM), tendo em vista o sucesso da oferta do curso em anos anteriores. O curso em questão seria ofertado na modalidade FIC para uma turma de 90 estudantes.

Ademais a oferta de novos cursos possibilitarão também o aumento do Indicador Aluno Professor (RAP) do *campus*, para se atingir gradativamente a meta de 20 alunos por professor.

****Proposta de Abertura Eixo Tecnológico em Infraestrutura - Curso Técnico Subsequente na Modalidade Presencial.***

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Técnico em Edificações	40 (quarenta)	2020

****Proposta de Abertura Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde - Curso Técnico Integrado na Modalidade PROEJA.***

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Técnico em Meio Ambiente	40 (quarenta)	2019

***Proposta de Abertura do Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).**

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Curso Preparatório para Vestibular e ENEM	90 (noventa)	2019

2.4.2- Políticas de ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

A lei de criação dos institutos federais, no art. 7º, Inciso VI prevê a oferta de cursos superiores de tecnologia, licenciatura, bacharelado e engenharia, com o mínimo previsto de 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de licenciatura. Atualmente o *campus* Cascavel oferta 1 (um) curso superior, licenciatura em Química. Está previsto para o ano de 2019 a abertura do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, aproveitando-se grande parte da estrutura física e humana já disponível para o curso Técnico em Informática. Para o período de vigência do presente PDI, propõe-se a abertura de mais um curso superior, em uma área muito procurada para qualificação, que é o curso de Arquitetura e Urbanismo. Quanto à atuação profissional, o curso forma profissionais capazes de projetar e organizar espaços internos e externos de acordo com critérios de estética, conforto e funcionalidade. De acordo com o Guia do Estudante, da editora Abril, o arquiteto projeta, coordena a construção e organiza casas, prédios, edificações, espaços internos e externos, de acordo com critérios de estética, conforto e funcionalidade. Ele faz a planta, obedecendo aos regulamentos legais e as normas técnicas.

Soma-se a isso o fato de que nenhuma instituição pública de ensino superior da região oeste paranaense oferta este curso, sendo que a instituição mais próxima com essas características a ofertar o curso é a Universidade Estadual de Maringá, que está à aproximadamente 277 km de distância da cidade de Cascavel (PR), dificultando estudantes de baixa renda da região de Cascavel (PR) em cursar o referido curso de graduação. Como já exposto anteriormente, tem-se a intenção de abrir o eixo tecnológico de Infraestrutura, e o curso de Arquitetura e Urbanismo seria proposto justamente pensando-se na verticalização do ensino ofertado, uma das

finalidades do Instituto Federal do Paraná, contribuindo com a solidificação da instituição nas regiões onde estão instaladas.

***Programação de abertura de Cursos de Graduação**

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40 (quarenta)	2019
Arquitetura e Urbanismo	40 (quarenta)	2020

2.4.3- Políticas de ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

É política do IFPR expandir a Pós-Graduação por meio da oferta de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* em seus diferentes *campi*, respeitando os Itinerários formativos e promovendo a verticalização do ensino. O IFPR preocupa-se com a qualidade da formação do sujeito e, neste sentido, busca ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada até a Pós-Graduação. Portanto, como política estruturante, a expansão da Pós-Graduação contribui para o fortalecimento do ensino e amplia as possibilidades de uma formação sólida e integral aos estudantes. Atualmente no *campus* Cascavel é ofertado o curso de Pós-Graduação em Educação, Tecnologia e Sociedade, em nível de especialização. A intenção para o período 2019-2023 é a abertura de um curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado em área a definir. A proposição dos novos eixos para o *campus* Cascavel contribuirá na concretização desta proposta, haja vista a ampliação do espectro de atuação do instituto, bem como a política de capacitação do corpo docente do *campus* e a sua atual composição, que até 2023 terá em torno de 50% dos seus docentes com a titulação de doutor.

***Curso de Pós-graduação ofertado em 2018 e projeções futuras:**

CURSO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade	40 (quarenta)	2018 (em funcionamento)
Mestrado Interdisciplinar em área a definir	08 (oito)	2021

2.4.4- Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas a Pesquisa e/ou Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

(Acredito que haja algum problema na redação do título deste tópico, pois o que seriam Ações Acadêmico-Administrativas a Pesquisa? O que englobaria a iniciação tecnológica/artística/cultural? Há várias dimensões de atuação do campus sendo colocadas em um mesmo item, as quais transcendem a responsabilidade do COPE)

Quanto à pesquisa e/ou iniciação científica, é política do IFPR fortalecer e expandir as ações realizadas ligadas a diversas áreas de formação dos professores, que é bastante heterogênea. Considera-se esta heterogeneidade bastante positiva, na medida em que possibilita criar um ambiente de diálogo e contribuição múltipla importante para a formação do aluno, assim como atender a anseios e necessidades da sociedade sob diferentes aspectos.

Busca-se fortalecer, em especial, a pesquisa e a iniciação científica relacionada à formação técnica do estudante, seja ele do ensino médio técnico, da graduação ou da pós-graduação, o que contribui para a interlocução entre ensino e pesquisa. A pesquisa é entendida não como um processo independente do ensino, mas sim como capaz de contribuir com a formação discente ao estimular o espírito crítico e inovador.

Nesse sentido, o papel do Comitê de Pesquisa e Extensão é importante por assessorar a direção a planejar, organizar e tornar viáveis as ações de pesquisa e/ou iniciação científica, estabelecendo prioridades que estejam de acordo com o itinerário formativo do que é ofertado no *campus*.

Com o início do curso de Licenciatura em Química em 2018, além da abertura de novos cursos de nível técnico integrado e superior, previstos para o quinquênio (2019-2023), espera-se um aumento considerável na demanda de projetos de

pesquisa que integram ensino e iniciação científica, sendo necessárias novas estratégias de apoio e incentivo à pesquisa, arte e cultura. Nesse sentido, como meta para o período deste PDI, objetiva-se ampliar o número de projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus*, assim como aumentar a participação de discentes nesses projetos. Para isso, serão buscados recursos disponibilizados por instituições de fomento, já que a aquisição de materiais e a concessão de bolsas a estudantes são fatores importantes para concretizar as pesquisas. Com relação à divulgação, anualmente o *campus* promove um único evento interno de divulgação científica, o pré Sepin, realizado em um único dia. A fim de ampliar a divulgação das produções científicas e culturais internas, assim como buscar a integração com a comunidade externa, será proposto a realização de um evento aberto à participação de outras instituições, onde ações de pesquisa, extensão e culturais se articulam, promovendo a ciência, arte e cultura na região de Cascavel.

2.4.5- Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

Para a extensão, é política do IFPR buscar a realização de ações que favoreçam o desenvolvimento da comunidade, em especial da população do entorno de onde o *campus* Cascavel está instalado. Além dos benefícios evidentes para a população atendida diretamente pelos projetos, as ações de extensão contribuem para divulgar o IFPR como instituição que oferece ensino gratuito e de qualidade, comprometida com a inovação e a tecnologia, o desenvolvimento cultural e a pesquisa científica.

Para o período deste PDI, prevê-se a ampliação do número de projetos de extensão realizados, bem como de pessoas atendidas por eles. Prevê-se a realização de projetos que promovam arte e cultura, saúde e bem-estar, inclusão e formação docente, assim como capazes de contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região. Para isso, serão buscadas parcerias com outras instituições, tanto para garantir maior alcance quanto ao público atendido quanto para obter recursos para a concretização das ações.

2.4.6- Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas Docentes e Discentes: Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural

Entende-se que a produção acadêmica, seja ela docente ou discente, não é realizada para engrossar estatísticas, mas sim para beneficiar a sociedade de forma geral, contribuindo para seu desenvolvimento. Sendo assim, é crucial que a produção acadêmica seja largamente difundida, tanto para a comunidade interna quanto para a externa.

Prevê-se, para o período deste PDI, que sejam realizados momentos para divulgar esta produção primeiramente no próprio *campus*, em forma de feiras, mostras, palestras, semanas acadêmicas etc. Tais eventos valorizam a troca de experiências no *campus* entre docentes e discentes, bem como possibilitam o diálogo com pesquisadores externos. Também pretende-se incentivar a participação de docentes e discentes em eventos regionais, nacionais e internacionais.

Além disso, objetiva-se estimular que haja publicações em revistas científicas, coletâneas de textos, capítulos de livros e/ou livros completos por meio da editora do IFPR ou de outras formas financeiramente viáveis.

2.4.7- Programas e Políticas de Atendimento aos Estudantes

Os Programas e Políticas de Atendimento aos estudantes no IFPR, têm como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante. As políticas de apoio aos estudantes objetivam a minimização da retenção e da evasão, principalmente quando determinada por fatores socioeconômicos e necessidades educacionais especiais, implementando ações que atendam as necessidades de moradia, alimentação, saúde, lazer, apoio pedagógico, entre outras, fundamentadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

A Política de Assistência Estudantil no IFPR, compreende Programas e Projetos que atendam a todos os estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, priorizando àqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica e apresentam necessidades educacionais específicas.

A Assistência Estudantil oportuniza aos estudantes a participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais e artísticas, assim como permite a

aproximação profissional, através do estágio, primeiro emprego. Por meio das ações do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, a instituição promove a integração, acessibilidade, mobilidade, orientação e acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas.

O acompanhamento dos estudantes pela equipe multidisciplinar, se constitui ação da Assistência Estudantil. A Equipe Multidisciplinar acompanha o estudante em seu processo de ensino aprendizagem, identificando suas dificuldades, estimulando as áreas de facilidade e interesse e incentivando a realizar as atividades a ele destinadas e contribuir para seu êxito acadêmico.

Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações afirmativas e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

2.4.7.1- Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atualmente os Programas de Apoio Financeiro para os estudantes no Instituto Federal do Paraná norteiam-se pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, que apoia a permanência dos estudantes de baixa renda matriculados em cursos nas Instituições federais de ensino. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Os recursos destinados pelo PNAES ao IFPR são alocados nos Programas da Assistência Estudantil que engloba um conjunto de ações e programas, implantados pela Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais (DAES) da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), voltados ao estudante, para garantir seu acesso, permanência e êxito no Instituto Federal do Paraná (IFPR). Os programas são destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os programas desenvolvidos, em especial no *campus* IFPR Cascavel, são:

1- Programa de Assistência Complementar ao estudante - PACE: auxílio financeiro para fins de custear parcialmente despesas com: alimentação, moradia, transporte e aquisição de material didático.

2- Programa do Estudante Atleta - PEA: Oferta bolsas aos estudantes que têm interesse pela prática esportiva, tanto para modalidades esportivas individuais quanto para modalidades coletivas. Preferencialmente são esses atletas os que participam dos Jogos do Instituto Federal do Paraná (fases estadual, regional e nacional).

3- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social - PBIS: proporciona a participação de estudantes em projetos acadêmicos sob a orientação de servidores da instituição.

4 - Monitoria: é voltado àqueles estudantes que têm bom domínio dos componentes curriculares, com disposição para auxiliar os colegas no processo ensino aprendizagem, sob orientação do professor.

A Assistência Estudantil também é responsável pelas ações do NAPNE, que acompanha os estudantes com necessidades educacionais específicas, possibilitando sua integração, acessibilidade, considerando a atuação da equipe multidisciplinar nas necessidades psicológicas, pedagógicas e sociais dos estudantes.

O IFPR também valoriza e apoia os estudantes que participam de eventos escolares e acadêmicos, de natureza científica, cultural, política e esportiva, custeando os gastos com locomoção e permanência nos eventos.

Para além, denota-se a importância da destinação dos recursos do PNAES de modo que seja condizente com a realidade de cada *campus*, como já evidenciava-se no PDI/IFPR 2014-2018 (p. 62) o “compromisso social do IFPR com o desenvolvimento local e regional, e com o enfrentamento da exclusão, uma vez que sua missão apresenta uma proposta de educação inclusiva com foco na formação para o mundo do trabalho”.

2.4.7.2- Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico)

Atualmente, o *campus* conta com uma equipe multiprofissional que realiza o acompanhamento aos estudantes desde o período de ingresso na instituição. Tal acompanhamento se dá a partir das seguintes ações:

- Entrevista inicial: realizada por membros da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, tem por objetivo conhecer aspectos relacionados às questões acadêmicas, socio-econômicas e de saúde dos estudantes que ingressam na instituição com vistas a prestar um atendimento direcionado às suas especificidades;
- Atendimento com equipe multiprofissional (pedagogo, psicólogo e assistente social): é disponibilizado a todos os estudantes da instituição e visa desenvolver a autonomia, a organização, a disciplina de estudo, a capacidade de concentração e de abstração dos estudantes na perspectiva de que estes tenham êxito em seu processo educativo;
- Projeto de Prevenção e Controle da Evasão e Infrequência Escolar, realizado pela equipe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis através de Estudos dirigidos, estudos de casos, acompanhamento de frequência, levantamento de conceitos, orientações aos estudantes e família e encaminhamento de casos específicos à rede de proteção, tem como principal finalidade identificar e prevenir situações que levem os estudantes a desistirem e/ou evadirem-se dos cursos ofertados no *campus*; e
- Projetos de ensino e de extensão nas áreas de teatro, musicalização, jogos de xadrez, estudos literários, nivelamento de conteúdos, autoestima e desenvolvimento interpessoal são desenvolvidos pelos professores em conjunto com a equipe da Seção Pedagógica com o objetivo de tornar a permanência dos estudantes na instituição agradável e exitosa.

Até 2023 pretende-se que as ações já desenvolvidas sejam ampliadas com a consolidação do Projeto de Prevenção e Controle da Evasão e Infrequência Escolar enquanto uma política do *campus* e com a continuidade da implementação das ações que estimulem a permanência com êxito dos estudantes na instituição, com destaque para a implantação de um programa de nivelamento de conteúdos, para a ampliação da qualidade do atendimento psicopedagógico já ofertado e para a execução de projetos de ensino e de extensão direcionados à temática em questão.

2.4.7.3- Organização Estudantil (Espaço de Participação e Convivência Estudantil)

Os alunos são representados pelo grêmio estudantil, que possui cadeiras no CODIC e nos colegiados de cursos, com voz ativa nas decisões tomadas no *campus*. A atual sala de convivência do *campus* é compartilhada entre servidores, terceirizados e discentes. Os alunos possuem horários específicos ao longo do dia com exclusividade de uso. A sala possui geladeiras, micro-ondas, mesa, cadeiras, talheres e materiais necessários para suas refeições.

2.4.7.4- Acompanhamento de Egressos

Tendo em vista que o *campus* Cascavel começou com os cursos de Ensino Médio Integrado ao Técnico de Informática em 2014 e Análises Químicas em 2016, somente tivemos turmas formadas ao final de 2017. Anterior a esse período não havia acompanhamento dos egressos.

O planejamento para o acompanhamento das próximas turmas formadas será feito através de contato por meios digitais: facebook, whatsapp, e-mail, contato com os alunos entre outros.

2.4.7.4.1- Perfil Profissional do Egresso

Como a primeira turma foi formada no final do ano de 2017, planeja-se a partir do 2ª semestre de 2018 o levantamento dos dados do perfil profissional do Egresso.

O profissional Técnico em Informática formado no *campus* Cascavel poderá atuar como prestador autônomo de serviço e manutenção de informática, em empresas de assistência técnica, centros públicos de acesso à internet, instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; Sentir-se motivado a continuar os estudos e desenvolver pesquisas com vistas a contribuir para com o processo de ampliação e/ou desenvolvimento científico e tecnológico; Ter domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que precedem a formação de conhecimentos, bens e serviços relacionando-os como articulação da teoria e da

prática capazes de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de produtos, conhecimentos e riquezas; Compreender que a concepção e a prática do trabalho relacionam-se e fundamentam-se, em última instância, à construção da cultura, do conhecimento, da tecnologia e da relação homem-natureza.

O profissional Técnico em Análises Químicas formado no *campus* Cascavel deverá ter um conhecimento aprofundado de processos de operações de destilação, absorção, extração, cristalização, filtração, fluidização, dos reatores químicos e bioquímicos, dos sistemas de transporte de fluidos, dos sistemas de utilidades industriais, dos sistemas de troca térmica e de controle de processos, bem como, deve possuir a capacidade de prestar uma manutenção emergencial em equipamentos ou instrumentos que apresentem danos, assim como demonstrar condições de conduzir as análises químicas em analisadores de processos dispostos em linha ou então em laboratórios de controle de qualidade. Ter domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que precedem a formatação de conhecimentos, bens e serviços relacionando-os como articulação da teoria e da prática capazes de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de produtos, conhecimentos e riquezas; Compreender que a concepção e a prática do trabalho relacionam-se e fundamentam-se, em última instância, à construção da cultura, do conhecimento, da tecnologia e da relação homem-natureza; Dar continuidade à formação acadêmica com vistas a buscar ampliar seu nível de aprendizagem e melhorar sua prática laboral.

2.4.8- Programas de Apoio à Realização e Participação em Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

O *campus* pretende adotar as seguintes ações:

- Incentivar a participação dos alunos em eventos científicos externos, a fim de disseminar os resultados das pesquisas desenvolvidas, incluindo publicações em Anais de eventos e periódicos especializados;
- Facilitar e incentivar a participação em cursos de extensão, palestras, seminários e outros eventos de aprimoramento pessoal e profissional;
- Apoio à iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica;

- Promoção de eventos na própria instituição de acordo com os cursos existentes e dos novos a serem implantados;
- Apoio aos discentes para realização de eventos científicos;
- Viabilizar e incrementar a participação do Campus em eventos e reuniões.

2.4.9- Política e Ações de Acompanhamento dos Egressos

As políticas e ações de Acompanhamento de Egressos do *campus* Cascavel servirá de medidor para que possa se obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da instituição, visando se constituir em ferramenta, fonte de dados e informações para a auto-avaliação do *campus* assim estabelecendo diagnóstico que auxiliem nas políticas de gestão acadêmicas e administrativas, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

As ações de acompanhamento dos Egressos serão feitas conforme segue:

- Acompanhamento de egressos – o periódico contato com os egressos do *campus* Cascavel, mesmo após a conclusão de seu curso, com o intuito de acompanhar e avaliar os estudantes relacionado à inserção no mercado de trabalho e buscando através desse contato identificar aspectos que aumente a qualidade dos cursos, obter informações até mesmo para adequação do currículo para melhor preparação dos estudantes no mercado de trabalho.
- Criação e manutenção de banco de dados - com a criação e manutenção desse banco de dados será possível promover ações de integração que podem servir para consolidar e avaliar políticas institucionais que servirá para propor medidas voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos e troca de experiências entre os ex-alunos sobre dados profissionais.

Através desse acompanhamento é possível realizar estudos para também detectar novas demandas profissionais na região.

2.4.10- Atuação dos Egressos da Instituição no Ambiente Socioeconômico

O programa de acompanhamento dos egressos do *campus* Cascavel tem como objetivo principal estabelecer canais efetivos de relacionamento com os

egressos, consolidando vínculos com a sociedade e atendendo assim a um dos princípios de gestão. A proposta de trabalho está voltada à interação com o egresso no mundo do trabalho, um *feedback* do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

Entre os objetivos de pesquisa a serem identificados tem-se como premissa compreender se o egresso está atuando na sua área de formação, quais dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho, como ele se sentiu preparado para atuar profissionalmente com a formação que recebeu, quais são as conquistas profissionais alcançadas e, para aqueles que não estão atuando na área, entender quais são os motivos (se pessoais ou de mercado).

De posse destas informações, o *campus* poderá melhorar cada vez mais a aderência dos cursos às necessidades do mercado, seja com atualizações na matriz curricular, seja com a oferta de cursos de extensão, palestras e outras práticas complementares que visam preparar melhor o egresso para os desafios de uma carreira profissional de sucesso.

2.4.11- Ações Institucionais de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual

No ano de 2017 o *campus* obteve seu primeiro pedido de depósito de patente aceito, Briquetes de Lodo de Esgoto Sanitário Estabilizado e Aditivado, desenvolvido pelo docente Ricardo Sonsim Oliveira.

Os pedidos de patente seguem o procedimento da resolução nº6 de 23 de janeiro de 2017.

2.5- Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1- Organização Didático-Pedagógica para Ofertas Presenciais

O plano de oferta de cursos e vagas para o *campus* Cascavel está discriminado na tabela a seguir.

	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Médio técnico Integrado	80	120	120	120	120
Licenciatura	40	40	40	40	40
Tecnólogos	40	40	40	40	40
Bacharel				40	40
PROEJA	40	40	40	40	40
<i>Latu Sensu</i>	80	40	80	40	80
<i>Strictu Sensu</i>					8
FIC	100	100	100	100	100

Os cursos técnicos integrados já existentes e os que serão são ofertados, serão fornecidos no período integral, com aulas manhã e tarde, com duração mínima de 3 anos, sendo as matrículas realizadas por ano letivo. Os eixos já existente e os novos eixo propostos devem se integrar entre si, com possibilidade de maximizar recursos estruturais e humanos, além de propiciar formas pedagógicas de ensino mais atrativas. Em 2018 contamos com 9 turmas de ensino médio técnico integrado, visto que as turmas ingressantes em 2015 e 2016 e 2017 estão matriculados em um PPC cujo o tempo mínimo de integralização do curso era de quatro ano. O *campus* cascavel está crescendo em número de aluno e conseqüentemente em servidores. Para tanto, será necessário crescer em infraestrutura física. Em 2018 contamos com um pequeno bloco de ensino com 2 salas de aula e 4 laboratório, o bloco administrativo e o ginásio que deve ser inaugurado em maio do presente ano. Para o próximo quinquênio o *campus* tem que crescer em estrutura. Está previsto no PDI a construção de um novo bloco didático, com 6 salas de aula, 3 laboratórios e uma pequena cantina. Essa infraestrutura, que é essencial para os próximos anos, precisa ser aumentada a partir de 2022, pois acredita-se que neste ano todas as salas em todos os períodos serão utilizadas, o que impedirá o crescimento IFPR *campus* Cascavel. Sendo assim haverá a necessidade de maior infraestrutura física, além da aquisição de novos equipamentos a serem instalados nas salas e laboratório.

2.5.2- Direção Organização Didático-Pedagógica para Oferta EAD

Atualmente o *campus* está ofertando 3 cursos EAD: Administração, Logística e vendas que terão as turmas encerradas em 2019. Não está previsto a abertura de turmas nível médio ou superior via EAD, ofertados diretamente pelo *campus*. Contudo, o *campus* pretende continuar a ser polo de cursos técnicos e superiores, ofertados pelo EAD via reitoria. Além do *campus* Cascavel, poderão ser ofertadas vagas EAD nos polos nas cidades de Iguatu, Braganey, Corbélia e Céu Azul. Além disso, o *campus Cascavel* pretende estabelecer parcerias com outras entidades governamentais para a utilização do Estúdio EAD que está sendo instalado no *campus*.

3- Infraestrutura Física (REITORIA)

3.1- Plano Diretor de Infraestrutura Física (REITORIA)

3.2- Reitoria

3.3- Campi

3.3.1 Diagnóstico da Infraestrutura Física do *Campus* Cascavel

Até o final de 2018, o *campus* Cascavel conta com três edificações concluídas e uma em fase de construção. São elas:

Bloco Didático 1: com 450 metros quadrados, conta com seis salas, sendo três laboratórios de informática, um laboratório de química, física e biologia e duas salas de aula.

Bloco Administrativo: com 2.727,02m², possui seis salas de aula e uma biblioteca, além de abrigar uma sala de professores, sala de coordenadores e espaços reservados para o trabalho dos servidores das áreas de ensino e administrativa.

Ginásio de Esportes: com 1.682,74m², permite o atendimento dos alunos nas atividades de educação física e atividades culturais, além de possibilitar a realização de diversos eventos.

Bloco Didático 2: com início da construção prevista para 2018, o segundo bloco didático terá 914,29m² e contará com seis salas de aula, três laboratórios, uma cantina e um depósito de reagentes.

Tabela xx: Política de ocupação das edificações do *campus* Cascavel

Distribuição dos Espaços	Existente			Em Execução	Qtde	Total m ²
	Bloco de Ensino1 (450m ²)	Bloco Administrativo (2.727m ²)	Ginásio de Esportes (1.682,74m ²)	Bloco de Ensino2 (914,29m ²)		
Salas de aula	2	6		5	13	508,27
Laboratórios	4			3	7	218,42
Outros ambientes e cenários para práticas didáticas			1			662,52
Sala de professores		1		1	2	137,32
Sala de coordenadores		1			1	100,8
Biblioteca		1			1	366,4
Sala de apoio de informática		1				4,44
Salas administrativas e de apoio pedagógicos	1	6	3		10	585,48
Sala da EAD		1			1	63,58
Cozinha/copa		1	1		2	83,99
Cantina				1		11,93
Banheiros	2	9	2	8	21	182,08
Outros (pátio coberto, corredores)						635,81

3.3.1.1 Salas de Aula

As salas de aula *campus* Cascavel são padronizadas quanto aos mobiliários, sistema de climatização, acústica, iluminação, ventilação, aparelho multimídia fixo ou móvel que permitem aos docentes o exercício das suas atividades pedagógicas e aos discentes a sua formação acadêmica. A área física das salas de aula é variável, comportando de 25 a 40 estudantes.

3.3.1.2 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do *campus* Cascavel foi projetada e implantada visando a atender às necessidades do público usuário tanto no que se refere ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade), quanto à manutenção e atualização as quais as demandas são supridas com base na disponibilidade orçamentária do *campus*.

Os laboratórios, em particular, são utilizados para aulas práticas e para pesquisas acadêmicas nas diversas áreas de ensino. Os usuários contam com equipamentos de proteção individual e coletivos e são assistidos por técnicos especializados. A relação é de um equipamento por aluno.

O ginásio de esportes é um espaço multiuso que comporta ambientes, cenários e equipamentos para diversas práticas didáticas, bem como atividades para esportivas, pedagógicas e culturais.

O *campus* Cascavel conta também com um estúdio de EaD que amplia as possibilidades de atividades pedagógicas no *campus*.

3.3.1.3 Auditório

O Ginásio de esportes do *campus* Cascavel é um ambiente multiuso, projetado visando atender à diferentes atividades. Conta com um palco que permite que seu espaço seja convertido em um auditório para eventos.

3.3.1.4 Sala de Professores

O *campus* Cascavel possui uma sala de professores localizada no Bloco Administrativo. O espaço possui sistema de climatização, acústica, iluminação e ventilação. Os mobiliários são de uso coletivo dos docentes. Em breve, com a conclusão do segundo bloco de ensino no *campus*, será possível a disponibilização de mais uma sala de professores, permitindo, assim, melhorar a infraestrutura oferecida a esses profissionais.

3.3.1.5 Sala de Coordenadores

O *campus* Cascavel possui uma sala de coordenadores localizada no Bloco Administrativo. O espaço possui sistema de climatização, acústica, iluminação e ventilação. Cada coordenador possui mesa, gaveteiro e cadeira de uso individual.

3.3.1.6 Biblioteca

Metragem

Espaço total da Biblioteca: 310 m²

Espaço que corresponde apenas ao acervo e para estudos: 280 m²

Horário de funcionamento

De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h

Equipe administrativa

A equipe que atua na biblioteca é formada por um bibliotecário, um auxiliar em administração e dois auxiliares de biblioteca.

Serviços oferecidos pela biblioteca

A biblioteca do *campus* Cascavel oferece livre acesso ao acervo em uma sala de leitura com 60 (sessenta) assentos, 10 (dez) pufes, 5 (cinco) baias para estudo individual, 5 (cinco) computadores com acesso à Internet para realização de trabalhos e pesquisas escolares, rede sem fio (wi-fi).

A biblioteca do *campus* também disponibiliza acesso ao Sistema Comut, Portal de Periódicos da Capes e Normas da ABNT. Realiza pesquisas bibliográficas, capacitação de usuários e visita orientada aos novos alunos. Desenvolve ações e projetos de incentivo a leitura.

O software *Pergamum* – Sistema Integrado de Bibliotecas – que está interligado entre todos os *campi*, para o gerenciamento de serviços e de acervo, permitindo a recuperação de informações sobre qualquer item disponível, além da efetuação de empréstimo residencial, empréstimo interbibliotecário, aviso de liberação de reservas, renovação pela Internet, envio de recibos, cadastramento de área de interesse, entre outras funcionalidades.

Acervo

Atualmente o *campus* Cascavel possui um acervo de 2.107 obras, distribuídas em 5.581 exemplares. O IFPR tem como política a destinação de 2 a 5% do total do orçamento dos *campi* para aquisição de acervo bibliográfico (apenas livros impressos). Para realizar a aquisição, a Biblioteca segue a “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR” (PDI 2014-2018).

Cabe destacar que a Coordenação Geral de Bibliotecas (CGB - PROENS) está em negociação com a reitoria para adquirir uma biblioteca virtual (e-books). O IFPR dispõe de assinatura com acesso a 168 bases de dados do Portal de Periódicos da Capes, possibilitando acesso remoto de qualquer dispositivo (tablets, smartphones ou computadores).

3.3.1.7 Apoio de Informática, Recursos de Informação, Comunicação e Audiovisual

O *campus* Cascavel possui um servidor Dell Poweredge T410, que gerencia toda a rede cabeada e wireless. Desse modo, é possível fornecer internet *wireless* a alunos e servidores por meio de 12 access point Unifi da Ubiquiti. O *campus* também possui 4 switches gerenciáveis de 24 portas Cisco Catalyst 2960-S e 1 Switch 24 portas Dell PowerConnect 5424, pertencentes ao estúdio de EaD.

A ligação entre o bloco administrativo e o bloco didático é feita por meio de uma antena Nanostation da Ubiquiti, que foi doada pela Receita Federal.

O *campus* Cascavel dispõe de 37 computadores para servidores, 6 para consultas e trabalhos na biblioteca, e 2 para o público atendido pela secretaria.

Os laboratórios de ensino de informática contam com 72 computadores, além de um laboratório de hardware que possui 18 computadores.

O *campus* também conta com um estúdio de EaD, com equipamentos para gravação, edição e armazenamento de vídeos.

Para o trabalho da comunicação, o *campus* possui 1 câmera digital Samsung Hd 5x Es95 – 16.2 Mp, 1 Câmera Fotográfica SLR Digital Full Hd com Sensor Cmos de 18.0 Mp, 01 Câmera Digital DSLR Full Hd 24.2 Mp e uma Filmadora Samsung.

3.3.1.8 Salas Administrativas e de Apoio Pedagógico

Para o apoio administrativo e pedagógico, o *campus* Cascavel disponibiliza espaços reservados para o trabalho da Direção Geral, das equipes administrativa, de gestão de pessoas, do gabinete da direção, da seção pedagógica e da secretaria. Há também uma sala de atendimento privativa que é utilizada pela assistente social, pela pedagoga, pela psicóloga e pela coordenação de ensino, com a finalidade de atender situações específicas da área do ensino.

3.3.1.7 Espaços de Convivência, Lazer e Alimentação

No bloco administrativo do *campus* Cascavel há aproximadamente 400 m² de pátio coberto que é utilizado como ponto de encontro dos estudantes. É comum que nos intervalos das aulas os estudantes utilizem esse espaço para interação entre eles. Também há uma sala de convivência que foi projetada para o uso dos servidores. Essa sala está sendo compartilhada com os alunos que almoçam no *campus*. Em breve, com a construção do segundo bloco de ensino, será disponibilizada uma cantina para a comunidade interna.

3.3.1.8 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, iluminação, ventilação, adequação a normas de acessibilidade e de higiene e limpeza. As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço terceirizados, contratados pelo *campus*.

3.3.1.9 Infraestrutura de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário

Quanto ao plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, o *campus* Cascavel procura adequar-se ao Art. 24 do Decreto nº 5.296/2004, que prevê a obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, de proporcionar condições de acesso e utilização

de todos os seus ambientes às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Nesse sentido, várias ações têm sido planejadas e executadas no sentido de facilitar e garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais. O *campus* possui elevador de acessibilidade, sanitários adaptados a pessoas com necessidades especiais, além de corredores amplos que facilitam a locomoção e acesso aos diversos ambientes do instituto.

Além disso, os projetos contemplam piso podotátil do portão de entrada até os demais espaços, elevadores no bloco didático e administrativo, portas amplas, indicadores de início e término nas escadas e nos corrimãos, faixa antiderrapante nos degraus das escadas, banheiros adaptados e rampas de acesso para cadeirantes, além de vagas reservadas para deficientes no estacionamento e rampas de acesso.

3.3.1.10 Espaços e Estruturas Compartilhadas com Outras Instituições

Até o momento, o *campus* não compartilha sua estrutura com outras instituições. Contudo, durante a vigência do PDI, pretende-se estabelecer parcerias com instituições públicas, possibilitando tanto que o *campus* utilize espaços e estruturas compartilhados pelas instituições parceiras, quanto que compartilhe os seus próprios espaços e estruturas.

3.3.2 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período 2019 - 2023

O *campus* Cascavel planeja e organiza suas ações referentes à infraestrutura de duas formas. Uma delas consiste na construção e reforma de espaços físicos. A outra reside na gestão e melhoria da infraestrutura existente.

3.3.2.1 Cronograma de Construção e Reforma de Espaços Físicos

Meta	2019	2020	2021	2022	2023
Reformar e adaptar o ginásio de esportes, visando adequá-lo à realidade local quanto à segurança e às intempéries do tempo	x				
Construir o segundo Bloco de Ensino, contendo salas de aula e laboratórios	x				
Ampliar a área cercada		x			
Ampliar o estacionamento	x	x			
Construir um terceiro Bloco de Ensino, contendo salas de aula e laboratórios		x	x		
Construir um Bloco de Laboratórios Técnicos		x	x		
Implantar um sistema de energia solar com placas fotovoltaicas		x	x		
Construir um sistema de reaproveitamento de água			x	x	
Construir um poço artesiano			x	x	
Reformar a guarita, melhorando sua funcionalidade			x	x	

3.3.2.2 Cronograma das Ações de Gestão e de Melhoria da Infraestrutura Existente

Meta	2019	2020	2021	2022	2023
Estabelecer, junto à Diretoria de Infraestrutura do IFPR, um plano de manutenção da infraestrutura do <i>campus</i> , identificando quais problemas são passíveis de serem solucionados por meio do trabalho do oficial de manutenção e quais necessitam de contratação externa	x				
Implantar a rede lógica, interligando as edificações	x				
Repintar as edificações mais desgastadas dos blocos em funcionamento	x		x		x
Recuperar e pintar a infraestrutura que contém partes metálicas como corrimões, portões, cercas, toldos e mobiliários	x		x		x
Impermeabilizar o telhado do primeiro bloco de ensino	x	x			
Impermeabilizar as janelas de todos os blocos construídos, bem como recuperar e reboco das paredes afetadas pelas infiltrações	x	x			
Implantar um sistema de escoamento no estacionamento existente	x	x			
Dotar o segundo Bloco de Ensino de móveis e equipamentos necessários para sua plena utilização	x	x	x		
Viabilizar o funcionamento da cantina no segundo bloco de ensino	x				
Instalar câmeras de segurança nas áreas de circulação	x	x			
Melhorar a iluminação externa do <i>campus</i>	x	x	x		
Prover o ajardinamento da área interna do <i>campus</i> , com a retirada de mato e, quando possível, a realização de terraplanagem e plantio de grama	x	x	x	x	x
Contratar e gerir serviços, inclusive de terceirizados, de modo a possibilitar o adequado uso das instalações no que se refere à segurança, limpeza e manutenção	x	x	x	x	x
Substituir os equipamentos obsoletos	x	x	x	x	x
Instalar <i>paver</i> ao redor do <i>campus</i>		x	x		
Melhorar a estrutura de acessibilidade do <i>campus</i>		x	x		
Dotar o terceiro Bloco de Ensino de móveis e equipamentos necessários para sua plena utilização			x	x	x
Instalar passarelas cobertas, interligando as edificações				x	x

4 - Políticas de Gestão

Este tópico apresenta de forma geral, as políticas de pessoal e da gestão do *campus* Cascavel.

As políticas de gestão de pessoal voltam-se à constituição de um quadro quantitativo e perfil docente e técnico-administrativo que corresponda à ampliação e sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme projeto pedagógico desta instituição.

4.1- Política de Formação e Capacitação Docente

Quanto à política de formação e capacitação dos docentes do *campus* Cascavel, contempla-se os dispositivos legais estabelecidos pela Lei 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União) e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR. Assim, como incentivo à formação e qualificação docente temos o afastamento para pós-graduação que poderá ser parcial ou integral conforme Resolução 51/2017 / CONSUP. Além desse incentivo, há também a licença para capacitação conforme Portaria 1543/201/PROGEPE.

4.1.1- Perfil do Corpo Docente e de Tutores EAD

A carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está estruturada pelas Leis 11.784/2008 e Lei 12.772/2012. O desenvolvimento na carreira, ocorre mediante progressão funcional e promoção.

O Conselho Superior do IFPR aprovou a Resolução 02/2009 que estabelece diretrizes para a gestão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. (*Retificada pela Resolução nº 57/2012*); bem como Resolução 05/2009 que estabelece os critérios para progressão funcional por desempenho acadêmico e da Retribuição Salarial por Titulação dos docentes da Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFPR. (*Retificada pela Resolução nº 121/2010*).

Os professores são admitidos por meio de processos seletivos da instituição, conforme cada edital de concurso público nos quais são realizadas provas de

conhecimentos teóricos, práticos (provas didáticas) e provas de títulos, sendo que cada área possui especificidades definidas nesses documentos. A experiência profissional dos docentes são valorizadas nos processos seletivos de provas e de títulos.

Como procedimentos para substituição de professores do quadro aplica-se a Lei 8.745/1993 para contratação de professor substituto para suprir a falta de professor efetivo em razão de afastamento ou licença, na forma do regulamento. De acordo com a legislação, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20% do número de professores efetivos do quadro. Para a seleção de professores substitutos, realiza-se processos seletivos simplificados.

* O quadro abaixo apresenta a quantidade de professores efetivos do *campus* Cascavel conforme cada regime de trabalho e titulação:

PROFESSOR EBTT POR REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO - ABRIL/2018				
Regime de Trabalho	TITULAÇÃO			TOTAL
	Doutorado	Mestrado	Especialização	
Dedicação Exclusiva	7	16	6	29
40 horas	1	0	0	1
TOTAL	8	16	6	30

* **Perfil de Tutores EAD:** não se aplica ao *campus* Cascavel, pois existe uma Diretoria Sistêmica que é encarregada desta análise.

4.1.2- Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O *campus* Cascavel necessita ampliar o atual quadro de professores efetivos para atender a demanda gerada pela criação de novos cursos. Para isso busca-se a conquista de novas vagas, bem como autorização de concurso público e provimento de cargos.

Previsão de vagas de docentes para atender aos novos cursos previstos no período de 2019 - 2023			
	Quantitativo de Vagas		
	Vagas Ocupadas	Dimensionamento de cargos efetivos - Tipologia 70/45	Plano de Expansão 2019-2023 (novas vagas)
ProfessorEBTT	30	70	40

4.2- Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

Considerando as políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo já existentes no *campus* Cascavel, pretende-se continuar a promover o desenvolvimento permanente dos servidores, possibilitando a formação continuada: programas de capacitação que contribuam para o aperfeiçoamento dos servidores; convênios com outras instituições; participação de servidores em eventos externos de capacitação.

Além disso, como no caso dos docentes, contempla-se os dispositivos legais estabelecidos pela Lei 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União). Tais como: afastamento para pós-graduação que poderá ser parcial ou integral conforme Resolução 51/2017 / CONSUP e a licença para capacitação conforme Portaria 1543/2011 / PROGEPE.

4.2.1 Perfil do Corpo Técnico Administrativo

O *campus* Cascavel conta, em seu quadro de servidores técnico-administrativos efetivos, com 29 (vinte e nove) servidores distribuídos em três níveis de classificação: C, D e E – servidores de nível básico, médio e superior.

Para ingresso na Carreira de técnico-administrativo em educação, faz-se necessária aprovação em concurso público promovido pela instituição, constituído das seguintes etapas: prova objetiva para todos os cargos e prova prática para alguns deles; sendo observada rigorosamente a escolaridade exigida para cada nível de classificação, conforme estabelecido em lei.

O Plano de Carreira dos cargos técnico-administrativos em educação é estruturado pela Lei 11.091/2005, pela Lei 11.784/2008 (que reestruturou várias

carreiras), também a Lei 12.772/2012 (que trouxe algumas alterações na carreira, especialmente em relação ao incentivo à qualificação e à progressão por capacitação).

A Lei 11.091/2005 estabelece a progressão na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação: Progressão por Capacitação com a mudança do nível de capacitação (I, II, III e IV) e Progressão por Mérito Profissional com a mudança de padrão de vencimento (16 pisos); para os dois casos respeitando-se o interstício de 18 meses. Também instituiu o Incentivo à Qualificação (concedido ao servidor com educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo) que foi regulamentado pelo Decreto n 5.824/2006.

O quadro apresentado abaixo demonstra o nível de classificação e titulação/ escolaridade dos servidores técnico-administrativos do *campus* Cascavel:

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E ESCOLARIDADE REAL - ABRIL/2018						
Nível de Classificação	TITULAÇÃO					TOTAL
	Doutorado	Mestrado	Especia- lização	Graduação	Ensino Médio Técnico	
C	0	0	4	2	1	7
D	1	1	7	2	1	12
E	0	7	3	0	0	10
TOTAL	1	8	14	4	2	29

4.2.2- Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Com o propósito de atender as necessidades prováveis, com vistas à consolidação e/ou oferta de novos cursos no *campus* Cascavel, o quadro abaixo apresenta uma previsão da expansão do corpo técnico-administrativo:

Plano de Expansão do Corpo Técnico - Administrativo			
Nível de Classificação	Quantitativos de Vagas		
	Vagas Ocupadas	Dimensionamento de cargos efetivos- Tipologia 70/45	Plano de Expansão 2019 - 2023 (novas vagas)
C	7	8	1
D	12	22	10
E	10	15	5
TOTAL	29	45	16

4.3- Gestão Institucional (REITORIA)

4.3.1- Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico (REITORIA)

4.3.2- Órgãos Colegiados (REITORIA)

competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

4.3.3- Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas (REITORIA)

4.3.4- Sistema de Registro Acadêmico

4.3.4.1 - Acervo Acadêmico Digital

Há a necessidade de Repositório Digital para Trabalhos Acadêmicos (Dissertações, Teses, etc.) para armazenamento em meio digital e disponibilização na Internet. Tem como objetivo reunir e divulgar a produção científica e acadêmica da instituição. Proporciona uma maior visibilidade da instituição em relação ao que está sendo produzido.

Acervo Digital: conforme exigências dos instrumentos atuais de avaliação do MEC, os avaliadores irão analisar o contrato de fornecimento e manutenção dos títulos virtuais, bem como se há acesso ininterrupto, incluindo finais de semana e feriados.

4.3.5- Sustentabilidade Financeira

O IFPR é uma Autarquia Federal, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC). Os recursos orçamentários do IFPR são consignados anualmente por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), que permite visualizar de forma clara os limites da gestão orçamentária, com foco no exercício financeiro. Há um modelo matemático que serve como base de cálculo desses recursos enviados para aprovação na LOA, o qual denomina-se de Matriz Orçamentária.

A Matriz Orçamentária é elaborada pela comissão de orçamento do fórum de Planejamento e Administração (FORPLAN) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), com base na metodologia de composição e cálculos de Custeio e Investimento para as Instituições Federais da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico, formada pelo conselho e aprovada e homologada pela SETEC/MEC.

A Matriz é composta pelos seguintes blocos: Fase Pré-Expansão, Fase Expansão, Reitoria, Ensino à Distância, Assistência Estudantil e Extensão/Pesquisa/Inovação. Assim sendo, os primeiros *campi* constituídos (Fase Pré-Expansão) possuem orçamento maior do que os *campi* constituídos posteriormente (Fase Expansão). A Matriz considera, também, as matrículas dos estudantes dos cursos de nível médio, técnico, tecnológico, graduação, *lato sensu*, *stricto sensu*, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de educação à distância (EaD) por *campus* de cada Instituição da Rede Federal. Não sendo consideradas as matrículas de estudantes associados a programas que recebem

recursos próprios e de cursos pagos. Cabe destacar que a Matriz Orçamentária é uma matriz dinâmica, na qual o peso de cada um desses indicadores pode variar de ano a ano, de acordo com o que for definido pelo FORPLAN.

Até 2018 os parâmetros utilizados foram dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC em dois momentos. A partir de 2019, os dados passarão a serem extraídos em um único momento da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Considerando que o orçamento é elaborado no ano anterior de sua vigência, é necessário projetar quanto será arrecadado e planejar de que maneira esses valores serão gastos.

Em seu planejamento orçamentário, o *campus* Cascavel leva em consideração alguns elementos como o fato de que o orçamento distribuído é fortemente impactado pelas constantes reduções dos recursos destinados à manutenção dos institutos federais e, também, pelas variações dos pesos atribuídos aos indicadores da Matriz Orçamentária.

Em vista dessa realidade, é preciso, acima de tudo, que haja visão sistêmica dos gestores do *campus* para que estes consigam priorizar em seu planejamento as despesas essenciais que permitam o bom funcionamento do *campus* e, a partir do atendimento destas, alocar recursos financeiros para as demais despesas, sempre se levando em consideração critérios de conveniência e de oportunidade.

Com base no exposto, o *campus* Cascavel encaminha seu planejamento orçamentário por meio do preenchimento do Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) que é distribuído nas seguintes ações orçamentárias:

- **20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.** Os recursos direcionados para essa ação são utilizados primordialmente para as despesas de manutenção (contratação de serviços como o fornecimento de água, energia elétrica, telefonia, postagens, alocação de mão de obra, compra de materiais, entre outros), para a aquisição de bens permanentes (móveis e equipamentos) e, quando possível, para a realização de obras e serviços de engenharia de pequeno vulto. Ou seja, para a maior parte das ações de gestão e de melhoria da infraestrutura existente que consta nesse PDI.

- **4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.** São direcionados para essa ação os recursos necessários para a formação dos servidores do *campus*, priorizando aqueles que necessitam de conhecimentos indispensáveis para a correta execução de seus trabalhos, principalmente em razão de alterações legislativas.

Para a ampliação e para a melhoria da infraestrutura existente, o *campus* Cascavel buscará as seguintes alternativas:

- Utilizar recursos da ação **20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica** que é encaminhado pela SETEC à Reitoria para que esta distribua entre suas unidades;
- Captar recursos junto aos órgãos de fomento do governo, com base em termos de execução descentralizada aprovados para projetos específicos, detalhados em planos de trabalho e com posterior prestação de contas;
- Captar recursos extraorçamentários, em particular, os provenientes de emendas parlamentares.
- Realizar parcerias com instituições privadas para obtenção de recursos ao campus, mediado pela Fundação utilizada pelo IFPR.

5- Avaliação Institucional

A avaliação institucional deve ser realizada em um tempo maior, para que a comunidade acadêmica possa ter mais tempo de divulgação. Além disso, é necessário simplificar o questionário de perguntas, pois se torna muito extenso e vários alunos e demais membros da comunidade reclamaram do excessivo tempo despedido em seu preenchimento.

Fortalecer a cultura avaliativa no *campus* enquanto um instrumento que possibilite diagnosticar as necessidades e fragilidades existentes e orientar as medidas a serem tomadas pela gestão com vistas a suprirem as demandas apresentadas nos relatórios.

5.1- Projeto/Processo de Auto Avaliação Institucional (Lei nº 10.861/2004 - SINAES)

O processo de auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 - SINAES), sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação será organizado por etapas no decorrer do ano com vistas a possibilitar a efetiva participação de todos, tendo sempre clareza da relevância dos itens contidos na referida legislação.

Com base nesse pressuposto, a comissão local terá como premissa estimular a gestão a utilizar os pontos positivos e indicados pela CPA para evidenciar as realizações do *campus*. Bem como, definir em conjunto com a gestão medidas que visem reduzir as fragilidades apontadas nos relatórios individuais apresentados. E, caso entenda viável e necessário, a comissão local poderá até mesmo propor mecanismos complementares de avaliação que contemplem a necessidade e a especificidade do *campus*.

Encaminhamentos estes que devem ser adotados pela comissão local sempre tendo por base a ampliação da qualidade do atendimento prestado e a construção de uma gestão democrática e participativa.

5.2- Evolução Institucional a Partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), instituída pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) responsabiliza-se pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

Nessa direção, o *campus* propõe que a CPA local, ao estabelecer os instrumentos avaliativos leve em conta que estes sejam direcionados e reformulados a partir das ações contidas no planejamento estratégico da instituição, tendo como premissa o entendimento de superar os obstáculos ainda existentes.

5.3- Auto Avaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

Fortalecer a CPA local com o intuito de que esta possa participar ativamente na reformulação do instrumento de avaliação utilizado atualmente com vistas ao atendimento das diferenciações de questões destinadas aos acadêmicos do ensino

médio integrado dos destinados ao ensino superior, salientando suas particularidades e especificidades.

Bem como, que a comissão local, objetivando dar maior visibilidade às ações desenvolvidas na instituição, possa propor que os instrumentos de avaliação sejam sempre *online* e de forma acessível aos participantes de qualquer lugar onde haja um ponto de acesso à internet.

5.4- Auto Avaliação Institucional e Avaliações Externas> Análise e Divulgação dos Resultados

Atuar na perspectiva de possibilitar maior autonomia à comissão própria de avaliação local com vistas a que possam atuar em conjunto com a comissão Central e responsabilizar-se pela análise dos dados, emissão dos relatórios individuais do *campus* e pela organização de reuniões com a comunidade e com a gestão para elencar as necessidades da unidade à adequação dos apontamentos do relatório, bem como, a partir destes, à adequação dos mecanismos de avaliação externas aos quais a instituição estará submetida.

5.5- Elaboração do Relatório de Auto Avaliação

No que se refere aos relatórios de auto-avaliação das unidades, a Comissão Central os disponibilizará nas respectivas páginas, levando-se em consideração as especificidades e/ou diferenças presentes e os indicadores de verificação de acesso aos mesmos.

Sendo que a Comissão local terá a responsabilidade de viabilizar mecanismos que possibilitem a divulgação e a discussão dos referidos relatórios mediante a realização de reuniões, encaminhamentos de documentos orientadores e de ampla divulgação a todos os membros da instituição e à comunidade externa. Inclusive, em dados momentos, será solicitado pela comissão local do *campus* o apoio da Comissão Central em apresentações que objetivem a exposição e discussão dos pontos levantados.

6- Relacionamento com a Comunidade

A extensão funciona como protagonista na ligação entre a instituição e a comunidade, assim como os projetos de pesquisa relacionados a ela, merecendo, assim, priorização nas ações da instituição e do governo.

A estrutura do *campus* ainda é deficiente no que diz respeito à espaços para a realização de algumas atividades e laboratórios para pesquisa e extensão. Para a maior parte das atividades culturais e eventos o *campus* conta com o empréstimo, sem ônus, do auditório de eventos do Supermercado Irani, que fica nas proximidades.

O *campus* possui um convênio com a Secretaria Municipal de Educação para contribuir na formação continuada dos professores da rede municipal de ensino. Além disso, os servidores do *campus* desenvolvem projetos de extensão voltados para a formação continuada dos professores da educação básica da região.

Para se melhorar o relacionamento com a comunidades, pretende-se, entre outras ações:

- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Fazer o levantamento das empresas da região em que o *campus* está inserido;
- Ampliar as parcerias com empresas da região;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Ampliar a participação institucional no desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias e inovação tecnológica;
- Adequar a infraestrutura existente e buscar ampliar os investimentos neste eixo;
- Melhorar os laboratórios de informática e análises químicas existentes e implantar um novo laboratório de química, física e biologia;
- Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;
- Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;
- Fortalecer o CODIC, promovendo a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.

6.1- Ouvidoria Geral do IFPR (REITORIA)

6.2- Serviço de Informação ao Cidadão (REITORIA)

6.3- Coordenadoria Geral de Comunicação

A Comunicação no *campus*Cascavel é realizada pela chefia de gabinete da Direção Geral, que compõe a Rede de Comunicadores do IFPR, com um trabalho de divulgação/publicação do *campus* e de suas principais informações/ações/eventos no site institucional, em página oficial do facebook e em mídia local e regional.

A cobertura jornalística é de responsabilidade da Coordenadoria Geral de Comunicação, unidade ligada ao Gabinete do Reitor, composta por profissionais das áreas de Jornalismo, Relações Públicas e Design. Os profissionais dessas áreas atuam divulgando fatos, informações, eventos e ações que impactam no cotidiano dos públicos com os quais a instituição se relaciona, bem como a seleção de notícias se dá pela cobertura (acompanhamento) de reuniões, eventos e atividades, registro fotográfico, e também pelo gerenciamento da Rede de Comunicadores para que se obtenham as informações necessárias, gerando as notícias.

Para os próximos anos (2019-2023), devem-se intensificar as atividades de divulgação do *campus* e de suas atividades.